

CINEMA E CULTURA NEGRA: RETRATOS DE RESISTÊNCIA E REPRESENTAÇÃO A PARTIR DO CURTA METRAGEM “COMUNIDADES NEGRAS DO CARIRI CEARENSE” NA SALA DE AULA

GT 9: ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS EM PERSPECTIVA ÉTNICO- RACIAL

Maria Yasmin Ferreira de Oliveira¹
Universidade Regional do Cariri - URCA
maria.yasmin@urca.br

Alaide Maiara Lopes Gonçalves²
Universidade Regional do Cariri - URCA
alaide.maiara@urca.br

Glauco Vieira Fernandes³
Universidade Regional do Cariri – URCA
glauco.vieira@urca.com

Resumo

A partir das telas é possível visualizar inúmeras representações, como o curta-metragem “Comunidades negras do Cariri cearense” produzido no ano de 2010 e dirigido por João do Crato, Paulo Fúisca e Verônica Carvalho. Esse curta retrata a história das comunidades Caracará e Arapuça, localizadas ao redor da Chapada do Araripe, mais precisamente na Serra Boca da Mata. Ao decorrer da trama há diálogos com as comunidades supracitadas e suas histórias de lutas e resistência para manter suas raízes, é evidenciado o conceito de quilombola e o orgulho que os mesmos sentem de pertencerem a resistência do povo negro. Essa situação intensifica-se com a construção do canal de Transposição do Rio São Francisco e o Cinturão das Águas do Ceará, que adentrará parte do Cariri até chegar na capital Fortaleza. Nesse sentido, a produção cinematográfica foi em prol de criar visibilidade para essas comunidades caririenses e o silenciamento de suas histórias e oralidade, sobretudo para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o beneficiamento da população. Dessa forma, este trabalho tem como propósito analisar como essa obra cinematográfica contribui para o pensamento crítico escolar de adolescentes da EEMTI Alaíde Silva Santos, localizada em Juazeiro do Norte-CE, entenderem as transformações nos territórios negros do Cariri cearense provocadas por grandes obras hídricas. Para tanto, metodologicamente essa pesquisa se divide em levantamento

¹ Graduanda em Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de iniciação científica do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Espaços Urbano e Cultura – LEPEUC/IMAGO-CNPq (FUNCAP/URCA).

² Graduanda em Letras da Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de iniciação científica do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Espaços Urbano e Cultura – LEPEUC/IMAGO-CNPq (FUNCAP/URCA).

³ Professor Adjunto do Departamento de Geociências da Universidade Regional do Cariri – URCA. Líder do grupo de pesquisa Imago (CNPq). Coordenador do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Espaços Urbano e Cultura - LEPEUC.

bibliográfico, pesquisa de campo e análise de dados. A partir das vozes destacadas no curta-metragem e a discussão em sala de aula, percebe-se que a pauta mais enfatizada é a luta pelos seus direitos a necessidades básicas, como saúde, educação, acessibilidade, água de qualidade e questões territoriais. Portanto, é visível que o diálogo entre a linguagem cinematográfica e o ensino possibilita o pensamento crítico dos estudantes.

Palavras-Chave: Pensamento crítico, Territórios negros, Ensino.